

Desempenho da produção industrial no 1º semestre de 2007.

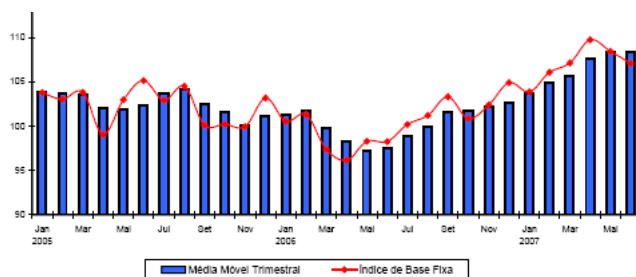
A indústria gaúcha foi a que apresentou o melhor resultado dentre os estados pesquisados, crescendo 8,5%, com o setor metalmeccânico expandindo-se a uma taxa de 14,19% em relação a 2006.

A produção industrial encerrou o primeiro semestre de 2007 com crescimento em todas as 14 áreas investigadas pela Pesquisa Industrial Mensal Produção Física-Regional do IBGE. A taxa média de expansão foi de 4,8%, quando comparada com o mesmo período de 2006.

A taxa mais elevada ficou com o Rio Grande do Sul, com incremento de 8,5%, em razão das contribuições positivas de dez das quatorze atividades pesquisadas. Entre essas, as mais expressivas foram refino de petróleo e produção de álcool, com crescimento de 36,4%, máquinas e equipamentos, com 29,7% e veículos automotores, com 28,6%.

Nestes setores, sobressaem os aumentos na produção de naftas para petroquímica e gasolina; ferramentas hidráulicas e semeadores; eixo, semi-eixo e outras peças para transmissão, respectivamente. Por outro lado, os segmentos de calçados e artigos de couro sofreram redução de 10,2% e produtos de metal, -4,5%. Estes segmentos contribuíram negativamente para o índice geral, destacando as quedas na fabricação de calçados de couro e partes e peças de metal para ferramentas manuais, respectivamente.

Produção Industrial - Rio Grande do Sul
Índices de Base Fixa (2002=100)
Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE

METALMECÂNICA - De acordo com os cálculos da assessoria econômica do SINMETAL, o setor metalmeccânico gaúcho registrou expansão na produção de 14,19%, no primeiro semestre de 2007 frente a igual período de 2006.

Produção da indústria metalmeccânica do RS,
1º semestre de 2007/2006.

Segmento	Varição (%)
Indústria Geral ¹	7,52
Metalmeccânica²	14,19
Metalurgia básica ¹	5,78
Produtos de Metal ¹	-4,47
Máquinas e equipamentos ¹	29,70
Veículos automotores ¹	28,57

Fontes: 1 – IBGE; 2 - SINMETAL

Quanto ao desempenho dos demais estados, Minas Gerais, que teve um crescimento industrial de 7,9% ocupando a segunda melhor posição. Paraná registrou aumento de 7,0%, e Pernambuco, 6,4%. Estes estados, incluindo o Rio Grande do Sul, confirmaram o padrão de crescimento observado na indústria brasileira, uma vez que suas estruturas têm forte presença nos setores produtores de bens de capital, especialmente os segmentos associados à recuperação do setor agrícola e aos de bens de consumo duráveis, além da elevada produção de *commodities* exportáveis.

Os demais estados acusaram desempenhos abaixo da média nacional: Santa Catarina, 4,8%, Espírito Santo, 4,3%, São Paulo, 4,1%, Pará, 3,5%, Rio de Janeiro, 2,3%, região Nordeste, 2,2%, Goiás, 1,6%, Ceará, 0,5%, Bahia, 0,3% e Amazonas, 0,2%.